

Curso de Johrei

Volume 05

**(Sobre os sintomas de tuberculose, asma
e doenças cardíacas)**

Meishu Sama

Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 2ª edição – 2018

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail traducao@ooshin.org. O texto em japonês foi obtido no site: www.rattail.org. *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciate you guys!*

Título do Original: 浄霊法講座(五)

Data da Publicação do Original: 10/02/1955

Tradução: Julia Hoçoya Sasaki

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

Sumário

I. Sobre o Johrei em pacientes tuberculosos.....	4
II. Anatomia dos sintomas da tuberculose.....	13
III. Asma.....	57
IV. Doenças cardíacas.....	64

I. Sobre o Johrei em pacientes tuberculosos

(Mioshieshu, Volume 23, p. 56)

Sobre como curar a tuberculose, eu já estava pensando em falar há muito tempo, mas neste caso também não estava conseguindo tratar exaustivamente sobre o assunto por não estar no momento certo, porém parece que agora Deus está cobrando isso, por isso vou falar.

1. O ponto vital para fazer o Johrei são os ombros (Mioshieshu, Volume 23, p.47)

Certa vez eu disse que é bom fazer o Johrei em torno de uma vez por semana, mas como a purificação irá se intensificando cada vez mais, é preciso mudar a linha de conduta. Isso significa que daqui para frente o Johrei poderá ser aplicado quantas vezes quiser. Em compensação, precisam proceder da seguinte forma: a região em que deve se concentrar são os ombros.

Isto porque, embora quanto mais faz o Johrei maior é a chance de a doença ser curada, o maior problema é o enfraquecimento da pessoa. Aparece a febre, a tosse, e por isso dorme mal, e assim diminui o apetite. Por isso, deixa de comer e se debilita; morre de inanição e não de doença. Na maioria das vezes é assim. E para a pessoa não perder o apetite, o melhor a fazer é relaxar os ombros.

2 . O meio mais seguro de avaliar a saúde é examinar os ombros (Mioshieshu, Volume 23, p. 48)

De modo geral, o modo mais seguro de avaliar a saúde de uma pessoa é examinar os ombros. Se os ombros estiverem relaxados, com certeza ela está saudável. Mas toda pessoa tuberculosa tem os ombros rígidos. Há algumas pessoas em que o pus está solidificado, estando duro como osso.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 36)

Não há tuberculoso com ombros relaxados. Há pessoas que parecem ter algo como um punho fechado ali, e outras cujos ombros parecem um osso, e é isto que mais afeta o apetite.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 56)

Eu mesmo tive tuberculose no passado, e havia logo acima das omoplatas um algo que eu acreditava ser um osso ou prolongamento da omoplata, mas apertando-o, doía. Fui aos poucos dissolvendo esse nó, e constatei que ele era mesmo uma bola de toxinas. Ele é muito duro. Por isso devemos dissolver principalmente as toxinas dos ombros. E quando os ombros ficam relaxados em consequência disso, o apetite aumenta muito. Eu disse antes que “posso emagrecer ou engordar quando quiser”, mas é isso mesmo; basta relaxar os ombros que o apetite aumenta quanto quiser. Daqui para frente, no caso de pacientes tuberculosos, deve-se concentrar na parte dura dos ombros. E desde que tenham apetite, não ficarão debilitados,

portanto, só poderão se curar.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 38)

Basta saberem que a falta de apetite vem dos ombros. Portanto, é melhor fazer Johrei nos ombros do que no estômago para recuperar o apetite.

(Mioshieshu, Volume 23, p.36)

Podem considerar que a tuberculose é a doença que apresenta ombros enrijecidos. Se é assim, chegamos à conclusão de que é melhor procurar um massagista, mas o efeito da massagem é temporário e não consegue eliminar o enrijecimento. Os esportistas morrem relativamente mais cedo, além disso, sempre morrem de tuberculose, e eu já escrevi sobre isso, mas isto também acontece porque os ombros estão duros. Isso acontece principalmente com os nadadores. Eles estão com os ombros muito rígidos. É que eles usam os braços e inevitavelmente as toxinas se concentram lá. Portanto, o que devem fazer é ter em mente que devemos nos concentrar em relaxar os ombros.

3 . Priorizar os ombros no Johrei e colocar no segundo plano a região em volta do pescoço (Mioshieshu, Volume 23, p. 37)

Ficando os ombros relaxados, com certeza o apetite voltará e a febre abaixará. A causa mais frequente da febre está nos ombros. Por isso, se os ombros ficarem

relaxados, aqui (pescoço) também ficará. Portanto, de modo geral a tuberculose não é doença dos pulmões. É doença dos ombros e do pescoço.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 56)

Eu já sabia disso, mas não falava com tanta ênfase. Agora passarei a dar a ênfase máxima nisso. Portanto, o mais importante são os ombros, vindo a seguir o pescoço. As toxinas acumuladas nas glândulas linfáticas ou parótidas provêm dos ombros. Quando as toxinas entram no corpo, elas vão em primeiro lugar aos rins. Os rins agem para eliminar as toxinas dos remédios. Mas os rins fazem isso até certo ponto; nem bem as toxinas se solidificam nos rins, elas sobem para a cabeça porque as pessoas usam muito a cabeça. E quando sobem para a cabeça, elas se concentram nos ombros. Quando usamos muito as mãos ou trabalhamos muito, ficamos com os músculos dos ombros rijos. Estas toxinas tentam sair do corpo em forma de ranho ou catarro, e se dirigem para o pescoço. Por isso o pescoço fica rijo. Portanto, o mais importante são os ombros. Se aplicarmos o Johrei nos ombros primeiro e depois em volta do pescoço, geralmente a tuberculose é curada.

4 . A febre da tuberculose concentra-se na cabeça (Mioshieshu, Volume 23, p. 57)

Quando a pessoa fica preocupada, aflita, isso também influencia. Se, depois de ficar tuberculoso, ela ficar aflita pensando: "Disseram que estou com tuberculose. Estou tuberculoso. E agora?", as toxinas se concentram na parte anterior da

cabeça. Para dissolvê-las, basta aplicar o Johrei aqui (centro da cabeça), mas isso faz com que a pessoa tenha febre. E se usar o termômetro, como o efeito já chegou às axilas, marcará 37,5 ou 38 graus. Os médicos acham que é problema dos pulmões porque a pessoa tem febre aqui (axilas). A tuberculose não é doença dos pulmões. É a doença do pescoço, dos ombros, e em alguns casos pode ser chamada de doença da cabeça. Por isso, quando aplicamos o Johrei na cabeça, a pessoa tosse muito e solta catarro. Portanto, a tuberculose tem relação com os pulmões, mas a causa não está neles. Quando todas as toxinas se dissolverem com a febre, elas vão uma vez para os pulmões, causando tosse e catarro. E se olharem aqui (peito) com o raio-X, vêem a mancha aqui, por isso pensam que o problema está aqui. É um raciocínio por demais simplista. Portanto, não é doença dos pulmões. Isto está explicado detalhadamente no livro.

Depois passa-se a dissolver as toxinas da cabeça, e elas se transformam em catarro rapidamente, entrando e saindo dos pulmões instantaneamente. E quando aplicamos o Johrei nas virilhas ou no abdômen, as toxinas se dissolvem rapidamente e vão para os rins, e esta velocidade é de frações de segundo. Neste caso, não passam pelos vasos ou tendões. Vêm de uma vez. Este deslocamento é espiritual. E isso se transforma em matéria, sendo, portanto, realmente misterioso. Se sentimos dor em algum ponto, quem sente a dor é a cabeça, mas isso acontece em centésimos ou talvez em milionésimos de segundo. O mesmo ocorre com o catarro. Quando as toxinas se dissolvem em algum lugar, vêm direto para os pulmões. E dali são expelidas. Portanto, a transformação das toxinas desta região em catarro também é imediata.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 38)

A febre dos tuberculosos é frequente aparecer na cabeça, e se aplicarmos o Johrei nos ombros, a cabeça também melhora. Mas se tocarmos a parte frontal da cabeça, perceberemos que tem febre, portanto, se aplicarmos também na cabeça, a cura será ainda mais rápida.

5 . Causa da falta de ar (Mioshieshu, Volume 23, p. 37)

Vou aproveitar o ensejo para dizer: é bom saber direito onde está a causa da falta de ar. Ela está entre as costelas. Quem tem falta de ar tem muitas toxinas no flanco, e se apertarmos, com certeza acharemos um ponto que dói. O que é mais frequente é as toxinas estarem solidificadas sobre os ossos. E quando a pessoa caminha ou fica afobada, as toxinas solidificadas sobre as costelas se dissolvem um pouco, e os pulmões, no afã de eliminá-las, repuxa. É isso que dá falta de ar. Isso é verdade particularmente no caso de asma. As pessoas tuberculosas costumam ter falta de ar, e neste caso são as toxinas dos ombros que se dissolveram um pouco que chegam aqui e se solidificam, portanto, a causa está mesmo nos ombros. Enfim, no caso de tuberculose, façam o Johrei priorizando os ombros, depois a região em torno do pescoço e as proximidades das costelas, que podem estar quase certos de que será curada. Só que se a pessoa estiver debilitada além de um certo grau, pode acontecer de não dar tempo de salvá-la mesmo que comece o Johrei.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 38)

Mesmo que apliquemos o Johrei nos ombros, as toxinas dos ombros que se dissolveram irão uma vez para os pulmões e depois serão eliminadas em forma de catarro, portanto, não adianta fazer isso em quem está totalmente debilitada. É bom ter isso em mente.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 48)

Nesse sentido, há uma coisa que é bom saber: as pessoas que têm os ombros relaxados, mesmo que tenham doença grave, acabam se curando. E as pessoas que têm os ombros duros, mesmo que não estejam tão doentes, pioram e morrem de repente. Vi isso acontecer muitas vezes, e do ponto de vista da medicina de Deus, é para ser assim. Portanto, devem se concentrar nos ombros. Principalmente no caso de tuberculose. Mesmo no caso de doenças gástricas, se aplicar o Johrei nos ombros concomitantemente com o estômago, a melhora é notável. Portanto, relaxar os ombros é o que dá mais efeito.

6 . No caso da tuberculose, se aplicar bem o Johrei nos ombros, pode fazer Johrei quantas vezes quiser (Mioshieshu, Volume 23, p. 48)

No caso de tuberculose, desde que apliquem bem nos ombros, podem aplicar o Johrei quantas vezes quiser. Devem estabelecer isto como regra. Isto porque, com a intensificação gradativa da purificação do mundo espiritual, as toxinas deixarão de se solidificar. Por isso dizíamos: “não se pode aplicar tanto; deve ser uma vez por semana”, pois dissolvendo-se as toxinas, a purificação se intensificava, mas já não

podemos ficar falando assim, por isso optamos por dissolvê-las. E se as dissolvemos, surge a febre, a tosse e a pessoa fica debilitada, mas se ela comer, não há problema. Para tanto, basta relaxar os ombros. Os pacientes tuberculosos têm os ombros duros, mas se eles atingirem certo grau de relaxamento, começam a ter apetite, passando a responder ao tratamento, assim, há continuidade, acabando por se curar. Daqui para frente, devemos optar por este procedimento, pois assim alcançaremos muito mais cura do que antes. Enfim, mesmo a tuberculose é curada infalivelmente, mas devemos evitar que a pessoa seja curada mas acabe sucumbindo por causa da repurificação. Outro dia falei sobre a repurificação da tuberculose do ponto de vista religioso, e desta vez falei do ponto de vista físico, mas enfim, é assim que deverá ser feito.

7 . É melhor não deixar se exercitar muito

(Mioshieshu, Volume 23, p. 49)

Eu disse que basta que se aplique bem o Johrei nos ombros, mas mesmo assim é melhor não deixar a pessoa fazer muitos exercícios físicos. O Johrei pode ser aplicado quantas vezes quiser, mas deve-se deixar o paciente alternando períodos de atividade e períodos de repouso. Não se deve permitir fazer atividades muito intensas, pois isso intensifica mais ainda a purificação. Deve-se balancear bem. Com isso se consegue um efeito muito grande. Há pessoas que se curaram da tuberculose assim. Há muitas doenças que deixam os ombros muito duros. Aplicando-se o Johrei nos seus próprios ombros, a repurificação fica mais leve.

(Mioshieshu, Volume 23, p. 60)

Recomenda-se fazer isso na medida do possível. E como os ombros ficam muito duros, é melhor a própria pessoa fazer sempre que tiver tempo do que nós fazermos nela. É melhor proceder assim.

II. Anatomia dos sintomas da tuberculose

1 . A dor de garganta é sinal de perigo (Gosuiji-roku, volume 2, p.59)

Interlocutor: Os pacientes tuberculosos que se queixam da dor de garganta....

Meishu Sama: Pessoas assim estão em perigo. Os médicos também dizem que a tuberculose laríngea é absolutamente incurável.

2 . Pessoas com dor na laringe, sem nenhum apetite, que expelem cerca de dois litros de secreção por dia e estão debilitadas (Mioshie)

Interlocutor: Indivíduo do sexo masculino de 28 anos de idade, está tuberculoso desde o final do ano retrasado e fez dez sessões de pneumotórax mas não melhorou. Curou-se em março do ano passado graças ao Johrei, converteu-se imediatamente, tornou-se professor e estava trabalhando para a Igreja, mas desde janeiro deste ano está em purificação. Tem dor de garganta, não consegue sequer engolir a saliva sem dificuldade, não tem apetite algum, no máximo consegue comer um ovo cru por dia, e expele quase dois litros de secreção por dia. Ele está bastante debilitado. Será que ele conseguirá ser salvo?”

Meishu Sama: Isto é repurificação. Quando as toxinas solidificadas pela medicina são purificadas e dissolvidas até certo ponto, a pessoa melhora muito, mas quanto mais melhora, mais as toxinas solidificadas no passado vêm à tona, e elas são purificadas. Quando acontece esta repurificação a coisa se torna

complidada, pois a pessoa fica debilitada. Às vezes a pessoa sucumbe por causa desta debilidade. Deve-se encontrar o ponto mais vital. Neste caso, é quase certo que está na nuca. E depois, sempre há toxinas solidificadas nos ombros, nas costas, abaixo dos rins e virilha, portanto, deve-se encontrá-los. Se descobrir o ponto que está com mais febre e aplicar o Johrei ali, a pessoa ficará bem mais aliviada. Se sente dor quando engole a saliva, é porque quando a secreção ou o catarro passa pela garganta, ocorre a irritação por causa das toxinas. A dor é por causa disso, portanto, se a secreção e o catarro diminuírem, passará. Em casos como este, o importante é não deixar que a pessoa fique ainda mais debilitada. E ela precisa superar logo a fase crítica. Em suma, de modo geral o ponto mais vital está na nuca. Portanto, deve-se aplicar o Johrei aí; se a febre da testa abaixar, é esse o ponto vital. Depois disso deve-se ir buscando o segundo, o terceiro ponto vital, mas para isso precisa de muita prática... Em suma, se a testa ficar fria e a febre ceder, poderá considerar que entrou em convalescença.

3 . Pessoa debilitada por motivo de repurificação (Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 31 anos de idade começou a receber a purificação dos sintomas de tuberculose por volta de julho deste ano, e por um tempo melhorou graças ao Johrei, mas recentemente começou a receber a repurificação e ficou debilitada. Não tem muito apetite e a pulsação é de cerca de 140. Será que ela será salva?

Meishu Sama: A tuberculose costuma ter repurificação, e de modo geral é este o período crítico. Depende do grau de debilidade, mas se for severo, não há

salvação. E o ponto vital nestes casos não fica num ou dois lugares; está em vários pontos. A causa principal está no lado direito da medula oblongata. Com a purificação desta, ocorre a febre. E a debilitação é causada pela febre. Depois vem as glândulas linfáticas da região do pescoço, da garganta. Pode também ser aqui (topo da cabeça), axilas, ombros, rins e virilha. Há casos em que a virilha fica inflamada e a pessoa tem tosse por causa disso. Certa vez eu conheci uma pessoa assim e eu disse que a virilha dela tinha pulmões. Aplicando-se o Johrei nestes pontos vitais, a febre costuma abaixar.

Interlocutor: Essa pessoa também, quando recebe o Johrei, a febre abaixa temporariamente, mas depois volta a subir.

Meishu Sama: Ah, é que acabam errando a mira. Quando se aplica o Johrei no ponto vital, logo a pessoa fica aliviada. E há pessoas que tosse ainda mais quando recebe o Johrei; muitas vezes é porque estão fazendo o Johrei no lugar errado. Por exemplo, se fizer o Johrei nos ombros quando a causa está na garganta, os ombros começam a ser purificadas e isso migra para a garganta, por isso a tosse fica mais intensa. É a purificação proporcional. Por isso, quando a febre não abaixa ou a tosse fica mais intensa mesmo fazendo o Johrei, deve-se refletir se não está errando o local. Normalmente, fazendo-se o Johrei a febre abaixa e o apetite também volta.

4 . Sobre a purificação na fase terminal da tuberculose (Mioshie)

Interlocutor: É frequente acontecer na fase terminal da tuberculose de a pessoa continuar em purificação intensa apesar de estar bastante debilitada fisicamente, e morrer por causa disso. Esta purificação final aparentemente

contraditória tem alguma razão, como a de receber a purificação especial de Deus como preparativo para ir ao mundo espiritual? Por favor, me oriente.

Meishu Sama: Não é isso. Isso é um estado que costuma acontecer na ocasião da repurificação, e por estar sendo purificada, a pessoa ganha resistência física e a purificação se intensifica. Mas até certo ponto é influenciado pela força espiritual, por isso, se procurar bem o cerne da questão e uma pessoa com muita força espiritual aplicar o Johrei, talvez seja salva. Mas são raras as pessoas assim.

5 . Pessoas que vão ficando debilitadas por causa da tosse freqüente e da falta de apetite de tuberculosos (Mioshieshu, Volume 6, p. 54)

Interlocutor: Uma moça de 26 anos foi diagnosticada com linfadenite hilar em setembro de 1948, curou-se em cerca de meio ano usando somente remédios da medicina chinesa e casou-se em março de 1950. Adoeceu em abril e foi diagnosticada com infiltração pulmonar. Voltou para a casa dos pais e usou duas caixas de PAS¹, mas não fez efeito e internou-se no Hospital Nacional em maio. Tomou 40 injeções de estreptomicina e ficou tomando também 3 doses mensais via oral, e parecia estar melhorando bem, mas no final de julho o exame de raio-X revelou que tinha cavidades e que precisava ser operada. Mas a família conheceu a grande virtude do Johrei e a moça recusou-se a fazer a cirurgia, deixou o hospital e começou a receber o Johrei no final de agosto. Depois disso tinha tosse e diarreia leve, mas por volta de dezembro começou a ter tosse freqüente (principalmente durante a noite) e aos poucos foi perdendo apetite. Ultimamente não tem quase

1 Trata-se do ácido 4-aminossalicílico, comumente conhecido como PAS (de para-acetil-salicílico), é um antibiótico usado para tratar tuberculose.

nenhum apetite e está cada vez mais debilitada. Estou aplicando o Johrei na cabeça, na nuca, na medula oblongata, nos ombros, nas costas, nos rins e na virilha direita. Onde devo concentrar o Johrei daqui para frente? Acrescento que ela solidificou a pneumonia quando criança. Ela cultua o Goshintai².

Meishu Sama: Curar-se em meio ano significa solidificar. Neste caso, está cometendo um pouco de equívoco. Está fazendo em muitos pontos, mas é porque não sabe onde é o ponto vital. A própria pessoa deve perceber, mas de modo geral é em volta do pescoço. Está aplicando aqui (glândulas linfáticas do pescoço)?

Interlocutor: Sim, estou.

Meishu Sama: Deve haver um nódulo em algum lugar. Esse nódulo, e também o ponto mais quente – esse ponto quente é onde está acontecendo a purificação mais intensa. E quando esse ponto melhora, começa a ocorrer a purificação em outros pontos. Não deve se equivocar com isso. Você pensa que é ali, mas quando esse ponto melhora, ocorre a purificação num outro ponto totalmente diferente. A questão é o ponto mais quente e o ponto mais duro. Esses são os pontos vitais. Quando a febre cede, a pessoa começa a ter apetite. Essa pessoa tem os ombros duros, não é? Provavelmente, sim. O ponto vital é aqui (glândula linfática do pescoço) e um dos lados da medula oblongata. Não há outros pontos tão importantes. Se encontrar o ponto vital assim, é simples. Se aplicar o Johrei nesse ponto vital, melhorará aos poucos. Está errando um pouco a mira.

E as toxinas em questão são os remédios com que solidificou a pneumonia quando era criança, e as duas caixas de PAS, 40 injeções de estreptomicina e os remédios tomados via oral. Essas toxinas estão custando a ser eliminadas. Portanto, se proceder como eu disse agora, não há como não se curar. Seja como

2 Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus.

for, é preciso eliminar logo a febre e a tosse. Fazendo isso, recupera o apetite e a debilidade diminui bem. Assim, no caso da tuberculose, por exemplo, o mais importante é encontrar o ponto vital. Como fazer isso? Às vezes ele está neste ponto da cabeça (topo). Se encontrar o ponto vital, até que é fácil. Na linfadenite hilar as toxinas deste lugar se dissolvem e penetram nos pulmões a partir de cima. Se deixasse como estava, estaria curada há muito tempo. Neste caso, empenharam-se com afincos em criar a tuberculose e quase conseguiram. Realmente, pobre das pessoas de hoje!

6 . Uma moça que ficou sem menstruação de tão debilitada que ficou (Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 20 anos ficou tuberculosa em junho do ano passado e ficou internada até novembro. Ela diz que parou de menstruar também nessa época. Desde então estou aplicando o Johrei e o desconforto está diminuindo, mas está muito debilitada. O que me diz?”

Meishu Sama: Isto acontece com frequência principalmente com pessoas tuberculosas. Quando a tuberculose avança, as pessoas costumam ficar sem menstruar. Ou seja, ficam anêmicas. A situação desta pessoa é um tanto complicada. Provavelmente não terá chance. Portanto, é melhor desistir. Mas é bom fazer o Johrei para amenizar o sofrimento e para ela ter muito mais conforto no mundo espiritual.

A falta de menstruação indica que a situação dela já é bastante crítica, e se estiver sem pelos pubianos, não há absolutamente possibilidade de cura. A saúde

ou não da pessoa pode ser diagnosticada por meio de pelos pubianos, embora isso soe estranho. Quanto mais pelos pubianos tiver, mais saudável é, e quanto menos tiver, menos saudável é.

E depois, quanto mais os ombros estiverem relaxados quando apertamos, melhor. Mesmo as pessoas que são saudáveis, se tiverem os ombros duros, muitas vezes morrem repentinamente. As pessoas que se tornam bem-sucedidas sempre têm ombros relaxados. Isto é, as pessoas que têm ombros relaxados têm energia. As pessoas que têm ombros duros não conseguem ser bem-sucedidas porque não têm energia.

Interlocutor: A rigidez dos ombros tem cura?

Meishu Sama: Tem. Só que leva tempo.

7 . Pessoas que têm tosse intensa quando se deitam com o lado esquerdo para baixo (Mioshieshu, nº 4, página 68)

Interlocutor: Um rapaz de 27 anos teve a purificação dos pulmões em 1949, foi curado por este Caminho e converteu-se junto com a esposa. Por volta de abril de 1951 voltou a ter purificação, tendo tosses intensas, e desde 19 de agosto está hospedado aqui (nesta regional), onde estamos aplicando-lhe o Johrei. Quando chegou estava magérrimo, está sempre sonolento, e dorme sempre que tem tempo. Agora parece ter engordado um pouco, a tosse diminuiu um pouco e passou a expectorar bem. Quando dorme com o lado esquerdo para baixo, tosse muito e não consegue dormir. Quando faz alguma coisa, a respiração fica ofegante. Antes de vir aqui, tirou raio X por recomendação das pessoas em volta, e foi-lhe dito que todo o

pulmão esquerdo e a metade do pulmão direito estão comprometidos. E a audição também está prejudicada, a respiração está ofegante e não gosta de tomar banho nem de caminhar fora de casa. Eles cultuam Koomyo Nyorai e Obyobu Kannon-sama³. Cerca de 6 anos atrás separou-se da primeira esposa e pouco tempo depois casou-se novamente, tendo dois filhos, mas estes morreram quando ele veio para a regional. Como a causa da morte das crianças era desconhecida, consultou um asceta (de Shimane), que disse que era maldição da esposa anterior, que havia feito contra o doente o “ushinotokimairi” (ritual em que a pessoa vai ao templo xintoísta entre uma e três horas da madrugada e prega numa árvore o boneco da pessoa a quem quer fazer mal), esculpindo o formato de uma pessoa numa árvore atrás de Inari (objeto de culto do templo) e fincando 7 pregos de 18 centímetros. A pessoa é da província de Shimane mas está atualmente na regional da província de Shiga, e não sabe da morte dos filhos. Como devo fazer o Johrei? E o que devo fazer com esta sina?

Meishu Sama: Neste caso, há um pouco de causa espiritual, mas não muito. É nevralgia intercostal. Ele tem toxinas entre as costelas, portanto, basta fazer Johrei um pouco caprichado. O problema de quando se deita com o lado esquerdo para baixo acontece porque tem toxinas aqui (flanco direito). O problema da respiração ofegante também vem disso. Experimente apertar o flanco direito. Há um ponto que dói. É isso que está sendo purificado. Fazendo assim (deitando-se com o lado esquerdo para baixo), as toxinas vêm descendo, pressionando o pulmão, por isso tosse muito e sente falta de ar. O problema da audição prejudicada também são as toxinas que estão vindo para os ouvidos, e isso tem cura. Se não gosta de tomar banho e de andar fora de casa, é porque isso o deixa com falta de ar.

3 Trata-se da Imagem de Kannon entronizada no Altar de Antepassados

Às vezes as pessoas são alvos de maldições desse tipo, mas se tiverem a proteção de Deus, isso não as afetarão, pois amaldiçoar é errado... Mas não digo que a maldição não tenha efeito. Até que tem. Aquilo é coisa do espírito ressentido. Tem efeito, mas desde que a pessoa tenha proteção de Deus, não é afetada. Mas se o deus em que ela acredita não tiver poder, é afetada em certa medida. Já se for deus da Kyussei Kyo, isso não afetará nem um pouco. Nem o deixa chegar perto. Portanto, como acabei de dizer, as toxinas estão entre o peito e o flanco, portanto, basta aplicar o Johrei ali. Sem fazer força, aplique o Johrei no ponto doloroso ou quente, que irá melhorando aos poucos.

8 . Moça apresentando dor de garganta, falta de ar e palpitação que a impedem de caminhar, falta de apetite e debilidade (Mioshieshu, nº 6, página 76)

Interlocutor: Uma moça de 23 anos convertida em março de 1951, tossiu sangue em 14 de janeiro de 1951 e submeteu-se ao tratamento médico, tomando 5 aplicações de estreptomicina (fabricada nos Estados Unidos), 9 gramas de PAS, 100 comprimidos de tibione, remédios da medicina chinesa por um mês, fez 5 ou 6 pneumotórax mas não teve efeito; ficou em repouso absoluto e perdeu o apetite. No passado, durante a mobilização dos estudantes na época de guerra, contraía o beribéri todos os verões, tomando cem injeções de vitamina, bem como grande quantidade de Norshin por causa da dor de cabeça. Desde que começou a sofrer purificação nas coxas, na virilha e predominantemente no corpo inteiro, apresenta tosse e expectoração intensa, e atualmente tem dor de garganta, falta de ar e palpitação que a impedem até mesmo de caminhar, e por falta de apetite come

umas duas vezes por dia (em cada refeição come mais ou menos uma tigela rasa de arroz). Acrescento que o pai morreu de tuberculose e o terceiro dos irmãos homens morreu na guerra. A irmã mais velha morreu de pneumonia e complicação de meningite. A mãe converteu-se e cultua Obyobu Kannon-sama, mas como o irmão mais velho e sua esposa não aceitam, não conseguem cultuar o Goshintai. Será que há algo espiritual? Peço que me oriente sobre onde me concentrar ao fazer o Johrei.

Meishu Sama: Isto não tem a ver com o aspecto espiritual. São toxinas dos remédios. Colocando tudo isso no corpo, ele não agüenta. Até me admira que ainda esteja viva. Bem, como é jovem, não posso dizer que não há esperança, mas na maioria das vezes é difícil. E se não melhorou depois de tomar tanto remédio e submeter-se a tantos tratamentos, deveriam abrir os olhos, mas mesmo assim se opõem. Realmente esta superstição é terrível.

Neste caso depende de ela ter apetite, já que com a purificação as toxinas dos remédios vão sendo eliminadas aos poucos. Só que, se tem tosse ou catarro, certamente tem febre, bem como aumenta a debilidade. Falta-lhe um pouco de apetite. Em casos assim, recomendo que se opte por dieta mais vegetariana possível. Se depois de duas ou três semanas de dieta vegetariana ela passar a melhorar, ótimo; se continuar do mesmo jeito, este recurso também não serviu. Bem, o jeito é driblar.

9 . Uma pessoa cuja dor intensa da parte inferior do peito sumiu, mas sofre com falta de ar e tosse forte e freqüente, apresentando aumento de catarro sanguinolento, suor noturno e debilidade (Mioshieshu, nº 3, página 78)

Interlocutor: Converteu-se em fevereiro de 1950, passou a cultuar Koomyo Nyorai em julho do mesmo ano e obteve o shikaku (grau) em abril de 1951. Na época da conversão, recebeu Johrei por cerca de dois meses devido à infiltração pulmonar. Após isso, tossiu sangue umas duas vezes, e desde então está tendo purificações leves, e graças à proteção divina, expeliu uma quantidade assustadora de catarro. No início de outubro sofreu uma purificação que consistiu na dor intensa na parte inferior do peito esquerdo, e após cerca de três sessões de Johrei sofreu a purificação de hemoptise, aliviando muito a dor. Atualmente, tem muita dificuldade ao caminhar devido à falta de ar. Antes estava com bastante disposição, mas nos últimos 4 ou 5 dias começou a ficar debilitado, emagrecendo muito. Tem até mais apetite que as pessoas normais. A urina é normal, mas sofre com tosse intensa e freqüente, produzindo grande quantidade de catarro normal ou com sangue, além de sudorese noturna. Sente cansaço no corpo inteiro (a freqüência cardíaca é de cerca de 120). Fez 18 sessões de pneumotórax há cerca de dois anos, e nessa ocasião tomou remédios por via oral e por injeção. E anteriormente, quando teve gonorréia, foi introduzida grande quantidade de toxinas de remédios. Peço que me oriente sobre onde focar ao fazer o Johrei.”

Meishu Sama: Quem fez este Johrei? Estão errando o alvo do Johrei. Esta pessoa tem nevralgia intercostal. Há pus nas costelas. A concentração das toxinas está no ponto das costelas que dói ao ser pressionado. É ela que está causando a falta de ar e a febre, que estão enfraquecendo a pessoa. Deverão encontrar esse ponto. Em tais casos, está aqui (pescoço), portanto, deverão achá-lo. Depois vem a cabeça e os ombros. São as partes que doem ao serem pressionadas.

E também as partes quentes ao serem tocadas. Basta aplicar o Johrei onde está

quente. A situação de purificação está ótima. Dá para se curar. Obviamente a causa está nas toxinas de remédios. As toxinas dos remédios estão concentradas em diversos pontos. A questão é eliminá-las logo. Como digo sempre, não deverão fazer nenhuma força. Procedendo assim, facilitarão a dissolução. Tem apetite, não é? Então, vai se curar. É uma purificação boa. Só é preciso cuidar para que não fique mais debilitado, mas se procederem como disse agora, isso também se resolverá.

10. Pessoa que tem insônia por causa da tosse e está debilitada (Mioshieshu, nº 5, Página 26)

Interlocutor: Um homem de 47 anos foi diagnosticado com infiltração pulmonar em agosto e tomou 40 injeções de estreptomicina, mantendo-se em repouso absoluto, mas assim que ouviu a palestra sobre este Caminho, aboliu totalmente o tratamento médico, recebendo o Johrei e recorrendo somente ao Caminho. Depois disso recebeu a purificação da tosse e expectorou cerca de dois litros de catarro dia após dia, mas agora parou. Ultimamente está apresentando dor no peito, na garganta e no baixo ventre; tem apetite e muita energia, mas devido à tosse muitas vezes não consegue dormir, enfraquecendo-se aos poucos. Estamos aplicando o Johrei principalmente nas glândulas linfáticas e nas costas. A religião anterior era Shingonshu e era devoto de Fudo-sama e Mogami Inari, e não há movimentação de espírito. Os familiares ainda não se converteram. Não cultua Goshintai nem Obyobu Kannon-sama. Como doenças anteriores podemos citar a angina do peito que teve no ano passado; por ser beberrão, tomava remédio após

ingerir bebida alcoólica e também usou muitos remédios devido à gonorréia e outras doenças. Peço que me oriente sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: São as toxinas. A expulsão das toxinas. A expectoração excessiva significa que a pessoa que aplica o Johrei está errando o alvo. É bom analisar bem. A tosse tem várias origens, mas deverão encontrar o ponto que mais causa a tosse. Mas quando erram o alvo, a tosse aumenta. Ocorre a purificação proporcional na proporção da cura. Portanto, o certo é que a tosse vá diminuindo à medida que vão aplicando o Johrei. De modo que o aumento da tosse indica que estão errando o alvo, portanto, deverão analisar bem. O ponto que mais causa a tosse é aqui (glândulas linfáticas da região cervical). De modo geral é aqui. A medula oblongata não causa muita tosse. É mais o muco nasal. Depois vêm os ombros. É claro que as costas também. Provavelmente, na maioria das vezes é o lado esquerdo. Deverão aplicar o Johrei aí. E nessa ocasião deverão tocar a região e descobrir onde está mais quente, pois é dali que se origina a tosse. Assim ele se curará, pois tem predisposição para se curar. Desde que encontre o ponto vital, a tosse diminuirá com relativa rapidez. É esse o ponto mais importante.

11. Uma mulher que sente aperto na garganta e no peito, tem febre alta, não tem apetite e está se enfraquecendo (Chijo Tengoku, nº 44, página 12)

Interlocutor: Uma fiel de 48 anos começou a ter tosse leve por volta de outono de 1943. Tinha dor na coluna e o médico diagnosticou pleurisia. Curou-se com cerca de seis meses de internação, mas teve recidiva dois meses após a alta. Internou-se em outro hospital e teve alta seis meses após, mas voltou a internar-se

em dois meses e teve alta cerca de sete meses após. Quando teve alta, tinha cerca de 67,5kg de peso. Cerca de três meses após a alta, teve otite média, foi internada e submetida à cirurgia. Desde então ficou quatro anos sem usar remédio, fazendo os afazeres domésticos, mas por volta de 1950 começou a tossir. Dois médicos locais disseram: “está com problema na traqueia, mas no momento o pulmão não está comprometido”, assim, tratou-se por alguns dias, mas a tosse não parava. Relatando isso ao médico, ele deu-lhe uma injeção dizendo que era “remédio forte”. A tosse parou por um dia, mais ou menos, mas no dia seguinte ela voltou a tossir e ao mesmo tempo teve febre de cerca de 40 graus, por isso deitou-se e estava usando bolsa de gelo para arrefecer a febre. Nisso veio um fiel, que lhe aplicou o Johrei, e a febre cedeu, mas a tosse não parou. Mas como sentiu o corpo mais leve, continuou a receber o Johrei e em dois ou três dias conseguiu se levantar.

Converteu-se em agosto e desde a primavera de 1952 desce-lhe o espírito (de raposa) durante o Johrei. Mesmo depois continua descendo, mas o objetivo não fica claro, e o que ele fala também é diferente a cada vez. Quando o espírito desce, sente calafrio, apresenta febre de cerca de 39 graus na cabeça, nas glândulas parótidas, na medula oblonga etc., e sente opressão na garganta e no peito (traqueia). O apetite diminuiu, foi se debilitando aos poucos e o peso chegou a cerca de 41,25kg atuais. Atualmente não apresenta alteração na tosse e na purificação de garganta, traqueia e barriga, sentindo calafrio e tendo movimentos involuntários de causa espiritual de vez em quando.

Meishu Sama: Isto acontece porque a água acumulada na pleura se transformou em pus, que ainda permanece em quantidade considerável, e a tosse é para expulsá-lo. Logicamente ela será curada se sair todo o catarro que tiver que sair, mas não é bom que fique debilitada antes que isso aconteça, portanto, adote

por ora a dieta absolutamente vegetariana. Assim, com certeza se curará rapidamente sem ficar debilitada. O ponto onde deverá aplicar o Johrei é, naturalmente, onde teve pleurisia, e esse ponto é o local onde dói quando respira fundo ou quando é apertado, onde tem febre. É só tocar que dá para perceber claramente.

12. Pessoa que está com dor de garganta e sem voz devido à tosse forte e grande quantidade de catarro, começando a não conseguir se alimentar (Mioshieshu, nº 8, página 30)

Interlocutor: Uma fiel de 30 anos teve pleurisia com derrame pleural há cinco anos e tinha melhorado temporariamente com a drenagem de pequena quantidade de água e 15 doses de injeção de cálcio, mas em 1951 teve recidiva por causa da gripe. Diagnosticada com tuberculose pulmonar, ficou em repouso absoluto e tomou PAS para dez dias. Nessa época começou a receber o Johrei, e por um tempo melhorou muito, passando a poder sair. Em fevereiro de 1952 teve nova purificação, expectorava muito, não tinha apetite e começou a ficar debilitada. Não tem muita febre, mas está sofrendo bastante com a tosse forte e expectoração abundante. Sente dor na laringe, está sem voz e não consegue se alimentar, mas diz que tem sede e bebe bastante água. Tem sudorese noturna e hemorróida, mas me parece que a debilitação atingiu o seu ponto máximo. Seu irmão mais velho morreu de tuberculose faríngea, e sua mãe, de câncer do estômago. Cultua a Obyobu Kannon-sama, mas o Goshintai, ainda não. Gostaria que me ensinasse o ponto vital para aplicar o Johrei.

Meishu Sama: É o peito mesmo. Vá tocando do peito para as costas, passando pelo flanco, que no ponto mais quente permanecem as toxinas. A água da pleurisia está solidificada ali. Basta aplicar o Johrei ali que se curará facilmente. Não pediu para os professores da organização aplicar?

Interlocutor: Os professores da regional vêm de vez em quando, mas nas demais ocasiões, é o marido que faz.

Meishu Sama: O marido não dá conta. Precisa ser mesmo profissional – embora seja estranho dizer assim – profissional em Johrei. Se demorar, ela vai acabar morrendo. Se o profissional conseguir fazer com que melhore até certo ponto, o resto pode deixar com amador. Não é nada. A água da pleurisia está solidificada e ela não está se dissolvendo direito. É por isso que está ficando debilitada. E também é porque está sem apetite. Peça para um profissional aplicar por cerca de uma semana.

13. Pessoa que sente muita opressão nas costas, com pontos que doem terrivelmente quando pressionados; quando deitado de costas, expectora muito, ficando com falta de ar e inapetência (Mioshieshu, nº 3, página 87)

Interlocutor: Conheci os ensinamentos em junho de 1951. A purificação na época consistia em fadiga acentuada, sensação de opressão no peito, febre, tosse etc., e de manhã tenho de 37,5 a 37,6 graus, atingindo o pico por volta das 16 horas, ficando em torno de 39 graus. Quando tenho febre, a dor do peito chega ao pico, e sempre por volta da uma hora da madrugada tenho sudorese abundante, o que arrefece a febre. Ao menor movimento tenho tosse que me faz espremer o

abdômen, e quando não parava, chegava a ficar com falta de ar, mas a expectoração era relativamente pouca, havendo ocasiões em que não expectorava nada. Além disso, havia ocasiões em que as toxinas eram liberadas por meio de sangramento nasal e da gengiva. Posteriormente o catarro ficou mais solúvel e passei a expelir catarro concentrado. A tosse também foi ficando bem menos extenuante que antes, mas desde por volta de agosto a opressão do peito foi aumentando aos poucos, e apresentei cavidade no centro e na região superior do pulmão direito e no peito. Desde então a respiração se tornou acelerada, e desde o início deste mês a opressão das costas começou a aumentar por demais. Normalmente a temperatura corporal é de 37,4 a 37,5 graus de manhã, e à tarde fica entre 38,5 e 38,6 graus; o tórax apresenta febre entre o peito e a parte inferior dos pulmões, e quando pressionado, tem dor aguda ou surda. Conforme a expectoração, a opressão do peito diminui um pouco, mas uma vez expectorado, volto a ter muita falta de ar, especialmente à noite (quando me deito de costas), e devido à expectoração abundante, às vezes demoro a pegar no sono, mas a febre está relativamente baixa. De manhã fico relativamente confortável, mas à tarde começo aos poucos a ter febre, sensação de opressão nas costas e falta de ar, e a pulsação chega a 100, ultrapassando 120 à vezes. Uma semana atrás, fui ao banheiro e desmaiei, e desde então tenho pedido ajuda dos outros. A artéria do abdômen está esclerosada, tenho febre entre as proximidades do diafragma e o baixo ventre, o que oprime a região, por isso estou sem apetite. E sinto como se houvesse uma haste de metal entre a região dos rins e a região lombar, o músculo transversal dói entre as coxas e as pernas, e sinto as pernas inteiras cansadas. O Johrei, estou recebendo principalmente nos pontos oprimidos, pontos com febre e pontos com dor. Após receber o Johrei, sinto-me muito aliviada e passo bem. Algum tempo depois, começo novamente a me sentir

oprimida. Os pontos de desconforto mudam de lugar diariamente, e os pontos de aplicação do Johrei também mudam acompanhando essa mudança. Sinto que aos poucos estou ficando esgotada com a repetição de tal purificação. Ainda não cultuo o Goshintai nem a Obyobu Kannon-sama. Minha avó é uma seguidora fervorosa da seita Nichiren. Minha família também tem vários problemas. Por favor, oriente-me sobre o que relatei acima.

Meishu Sama: A sensação de opressão nas costas acontece porque as toxinas dos remédios estão acumulados nas proximidades das costelas no lado da frente, e fazem pressão. Isto é simples. Trata-se de toxinas dos remédios. A região está repleta delas. Elas estão solidificadas. Por isso a falta de ar, a febre e a dor, portanto, basta eliminá-las rapidamente. Para tanto, a pessoa que aplica o Johrei precisa ter muito poder espiritual. Quem é que está fazendo? Tem alguém na família que é contra?

Interlocutor: Não, senhor.

Meishu Sama: Está recebendo o Johrei diariamente, não é?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Agora está fazendo repouso? Ou está de pé?

Interlocutor: Está de cama direto desde uma semana atrás.

Meishu Sama: É melhor ficar deitada. E a refeição?

Interlocutor: Mais ou menos uma tigela de arroz.”

Meishu Sama: Isso não é bom. E a hemoptise?

Interlocutor: Não tem.

Meishu Sama: Estão acumuladas no lado de cima. De modo geral, é nevralgia intercostal. É o que afeta mais. Você também está fazendo força.

Interlocutor: Parece que faço força de preocupação.

Meishu Sama: Se fizer força por preocupação, fica pior. Não pode fazer força no Johrei. Não é como antes. A proteção divina está ficando diferente. Aplica o Johrei por quantos minutos?

Interlocutor: Cerca de 40 minutos.

Meishu Sama: E depois, veja se não está desviando um pouco do foco. Está acontecendo a purificação proporcional porque está fora do foco. Está aplicando no ponto que dói, certo?

14. Pessoa com muita tosse, que sente às vezes aperto no peito e peso no corpo (Mioshieshu, nº 8, página 21)

Interlocutor: Trata-se de um fiel de 43 anos. Ainda não cultua o Goshintai. Cerca de três anos atrás ficou internado por sete meses por motivo de tuberculose, tomou continuamente cerca de 80 doses de estreptomicina, injeção e remédios, e após a alta hospitalar, seguiu tomando remédio por cerca de um ano. Por volta de outubro de 1951, a tosse se tornou mais frequente, passou a sentir às vezes um aperto no peito, e quando fica cansado, a garganta fica obstruída, mas não expectora nada. Sente também peso no corpo. Passou a receber o Johrei no final de dezembro de 1951. Gostaria que me ensinasse sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto é causado pelas toxinas dos remédios. Como está o apetite agora?

Interlocutor: Come cerca de duas tigelas rasas de arroz.

Meishu Sama: Não está ficando debilitado? Não ficou mais debilitado?

Interlocutor: Não ficou.

Meishu Sama: É só não ficar mais debilitado que com certeza se curará. Só que, para eliminar toda esta quantidade de toxinas de remédios, a certa altura ocorrerá uma grande purificação. Nessa pessoa os remédios ainda estão fazendo efeito. Quando esta força de contenção – pois o remédio é ação de contenção – acabar, ocorrerá a grande purificação. Se isso acontecer, elas se transformarão em febre, tosse e catarro. Tem agora muita tosse e catarro?... Se for assim, existe o receio de que fique debilitado. Mas esta pessoa é relativamente forte por dentro. Por isso, se trabalhar com paciência, se curará. O aperto é no peito, certo?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Então, há toxinas entre as costelas, portanto, aperte a região entre o peito e as costas, e se a pessoa sentir dor em algum ponto, é ali que existe a aglomeração das toxinas, que aperta o peito. Se não houver ponto doloroso, haverá pontos quentes. De modo geral, entre as costelas. Haverá ponto quente; basta aplicar o Johrei ali. Fazendo isso, o problema será sanado sem grandes dificuldades. Fora isso, há a região em volta do pescoço. Há pontos com nódulo e febre. Aplique o Johrei ali. E assim ele irá se curando.

15. Pessoa que fica com falta de ar quando se movimenta, sente dor de garganta por causa da tosse e está acamada o tempo todo (Mioshieshu, nº 4, página 4)

Interlocutor: Desde que tive recidiva de tuberculose em setembro do ano passado, estou em repouso absoluto e estava me tratando só com moxabustão, sem tomar quase nenhum remédio, mas como o resultado não era satisfatório, no

começo deste ano usei duas doses de estreptomicina e PAS por 30 dias, mas fui me debilitando cada vez mais, por um tempo fiquei sem nem poder comer direito e estava sofrendo, mas comecei a receber o Johrei desta igreja e nos meados de maio fiquei bastante bom. Em 23 de junho passamos a cultuar a Obyobu Kannon-sama. Minha esposa já tinha se convertido antes de nos casarmos, no final de 1949, mas como eu não tinha compreensão sobre o ensinamento, ela estava temporariamente afastada dele. Mas com a minha conversão, voltou a segui-lo. No dia seguinte àquele em que passamos a cultuar a Obyobu Kannon-sama, voltei a receber a purificação e expeli grande quantidade de catarro, mas posteriormente fui ficando mais aliviado, graças a Deus; a quantidade de catarro diminuiu e a partir dos meados de julho passei a poder ficar de pé, mas como fico com falta de ar quando me movimento, não podia andar fora de casa e só ficava me movimentando dentro do quarto. Desde o início de setembro comecei a ter dor de garganta e rouquidão, mas graças ao Johrei, em pouco tempo a dor sumiu. Atualmente tenho dor de garganta quando tenho tosse por dois a três dias, e a dor desaparece quando a tosse diminui. No momento, estou de cama o tempo todo, e quando tusso, tenho falta de ar. Quanto à alimentação, consigo comer diariamente uma tigela cheia de arroz, mas não com muito gosto. Diariamente recebo Johrei da minha esposa, mas quando é o professor que faz, nesse dia e no outro fico muito bem disposto. A propósito, na minha família, inicialmente eu fiquei com pleurisia e não estava evoluindo bem, quando meu irmão mais velho voltou do front e contraiu uma doença desconhecida que parecia ser cálculo na vesícula. Eu me curei mas meu irmão se submeteu à cirurgia, não conseguiu descobrir a causa da doença, que se tornou crônica e o atormentava. Ficou decidido que moraríamos em casas diferentes e ele saiu da casa onde resido atualmente, e então ele foi melhorando aos

poucos, estando saudável agora, mas eu adoeci. Meu pai faleceu há 26 anos de peritonite, e meu irmão mais novo, há doze anos, de pleurisia. As tabuletas memoriais, estou cultuando-as conforme os ensinamentos. Tenho a impressão de que a minha purificação tem a ver com a casa, mas eu gostaria que me orientasse. Atualmente recebo o Johrei principalmente na região occipital, pescoço, medula oblonga, ombros, coração (frente e costas), rins e região inguinal.

Meishu Sama: Neste caso estão cometendo um pouco de equívoco em relação ao Johrei. É por isso que demora a se curar. Este caso é de cura relativamente fácil. Se acertar a mira, irá melhorando bastante rápido. A falta de ar é muito frequente. Não é nevralgia intercostal, mas há toxinas solidificadas entre as costelas. Nestes casos, aplique o Johrei no ponto que mais dói quando apertado – geralmente é no flanco – que a falta de ar melhora bem rapidamente. Depois vem aqui (linfonodo cervical). Estes são as principais causas. Febre, falta de ar e ... tosse? Uma das duas partes deve estar quente. Tem nódulo. Experimente fazer isso nessa pessoa também que melhorará bastante. Tem um pouco de fator espiritual também. A tal pessoa que morreu de pleurisia se incorpora nele querendo a salvação, mas não é com má intenção. Portanto, aos poucos irá alcançando a salvação. O irmão novo, há doze anos – é este. O pai, há 26 anos – este não tem relação. Estão aplicando o Johrei em diversos pontos, mas a palpitação e a falta de ar não se devem ao problema cardíaco; a causa está em outro lugar. Há casos em que a pessoa tem problema aqui (garganta) e fica com palpitação. Se proceder como eu disser agora, se curará.

16. Pessoa não convertida, que está sem apetite e com insônia e está

desesperada (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 34 anos. Está doente desde setembro do ano passado, foi diagnosticado com tuberculose pulmonar e estava se tratando em casa até o final do ano passado, mas ficou internado cerca de um mês a partir de janeiro deste ano. Atualmente está recebendo o Johrei, mas desde cerca de uma semana atrás está sem apetite, não consegue dormir e está desesperado. Dois dias atrás ele disse que uma luz saía do seu quarto. Isso tem algum significado?

Meishu Sama: Como não tem apetite também, é um tanto complicado. É bom fazer com que ele leia “Shinko Zatsuwa” (Bate papo a sobre fé.) e “Chijo Tengoku” (Paraíso Terrestre). Ou seja, se deixar o ego de lado e se dedicar à fé, ele obterá a proteção, portanto, faça isso. Mas começará a purificação porque há muitas toxinas de remédios. Bem, de qualquer forma, tente. Se a pessoa quiser, poderá permitir que ele receba treinamento.

17. Mulher que está com o lado direito do peito inchado, muita palpitação e falta de ar (Gosuijiroku, nº 1, página 35)

Interlocutor: Mulher de 35 anos. Um ano antes de se converter, tomou umas 10 caixas de estreptomicina e PAS e o lado direito do peito ficou muito inchado. Tem palpitação e falta de ar e está emagrecendo ultimamente, o que está nos deixando preocupados. Se forçar, consegue comer, mas não com gosto.

Meishu Sama: São toxinas dos remédios. Há toxinas solidificadas abaixo das axilas. É isso que está causando a falta de ar. O pulmão está puxando-as na

tentativa de expeli-las em forma de catarro. Mas como as toxinas dissolvidas são duras, dá falta de ar quando são puxadas.

Interlocutor: E a frequência de Johrei? Quanto mais vezes fizer, será melhor? Ou será melhor limitarmo-nos a fazer só quando os sintomas se agravam?”

Meishu Sama: Quanto mais fizerem, melhor.

18. Pessoa que teve a pleura rompida acidentalmente quando fez pneumotórax, o que fez com que o ar escapasse, causando falta de ar (Mioshieshu, nº 5, página 47)

Interlocutor: Em 1943, fui tratado por motivo de infiltração pulmonar. No outono de 1953, tive recidiva e tomei duas injeções de estreptomicina, mas como não teve efeito, fiz o pneumotórax. Nessa ocasião, por descuido do médico, a pleura se rasgou um pouco, e como o ar escapa dali, fiquei com falta de ar e sofri muito. Depois disso ouvi o programa Radio Doctor, segui o tratamento por repouso e tomei cálcio por pouco mais de meio ano. Em 1950, minha esposa conheceu este ensinamento e se converteu. Graças ao Johrei, em um mês mais ou menos a respiração ficou bastante fácil, por isso estava correndo de lá para cá para comprar as mercadorias para a quitanda, que é o negócio da família. Por volta de setembro, voltei a ficar com falta de ar e recebi o Johrei do Presidente por cerca de três meses, ficando melhor, assim, eu também me converti. Cultuamos o Komyo Nyorai-sama e a Obyobu Kannon-sama. Em maio deste ano, estava com muita dificuldade de respirar devido à asma, e nem conseguia ficar deitado, o que foi muito penoso. Dessa vez também fiquei muito aliviado graças ao Johrei do professor. Em 30 de

outubro, visitei Meishu-sama na filial em Nagoya. No dia seguinte, a minha respiração ficou ainda mais difícil e acabei caindo de cama. Deu muita tosse e catarro e o corpo foi ficando debilitado, mas com o Johrei do professor, fiquei melhor. Quando como carne de peixe, de ave e de mamíferos ou alimentos contendo sacarina, dulcina, vinagre sintético, corante etc., vomito só esses alimentos três a quatro horas após. Ultimamente tenho seguido a dieta vegetariana, e tudo me parece saboroso. Desde que adoeci, tive hemoptise umas dez vezes, embora em pequena quantidade, o catarro sanguinolento sai todos os dias, e de manhã e à noite sempre vomito algo viscoso. Sai diariamente quase um litro e meio de catarro e saliva. Qual será a causa desta falta de ar? Gostaria que nos orientasse sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O ar escapa – Ah, isto é grave. Ou seja, quando fez o pneumotórax... o ar... é isto. A causa é que isto ainda não sarou. Isto – a pleura – cura-se gradativamente, mas este tipo de problema demora por demais a sarar. Portanto, o que prejudicou foi o fato de ele ter andado de bicicleta para trazer alguma mercadoria para a quitanda ou qualquer coisa assim quando melhorou um pouco. A pleura, que estava começando a se fechar, abriu-se devido ao esforço físico. Originalmente ele foi vítima da medicina. Por isso, ainda tem muitas toxinas dos remédios. São elas que se transformam em catarro e secreção viscosa, e também em catarro sanguinolento e hemoptise, portanto, se sair tudo que tiver que sair, parará, mas por um bom tempo não poderá trabalhar. Por cerca de um ano após a cura, pode ficar sem fazer nada, mas não pode fazer esforço. O que faz mal é fazer força na mão. Se fizer força na mão, isso se reflete na pleura. Deverá tentar melhorar aos poucos, com paciência. Já que o corpo está avariado, comece a ficar de pé aos poucos, ir acostumando o corpo aos poucos e ficar cerca de um ano

sem trabalhar. Foi bom ter adotado a dieta vegetariana. Neste caso, é absolutamente contraindicada a dieta carnívora. Portanto, já que agora não sente falta de ar se ficar deitado, fique de repouso e vá acostumando o corpo após poucos, que se curará.

19. Motivo pelo qual o tuberculoso não tem pulsação rápida mas tem respiração acelerada (Mioshie)

Interlocutor: Há casos de tuberculosos que não têm pulsação tão rápida, mas tem respiração acelerada....

Meishu Sama: É porque os pulmões não estão conseguindo se contrair bem. Ou seja, só consegue respirar pela metade. Isso acontece porque as toxinas se aglomeram nos pulmões, prejudicando a atividade deles.

20. Pessoa que tem um pouco de edema no peito do pé e está debilitada, mas tem ânimo (Chijo Tengoku, nº 14, página 12)

Interlocutor: Rapaz de 27 anos (não convertido). Apresentava sintomas de tuberculose e ficou recebendo o Johrei por cerca de um mês, e após a purificação por sudorese e expectoração intensas, os desconfortos desapareceram quase que totalmente, mas devido à debilidade, só consegue comer uma tigela rasa de arroz a cada refeição, e mal consegue mudar de posição na cama. Apresenta um pouco de edema no peito do pé, mas ele está muito disposto e diz aos parentes: “A doença já

foi curada e só falta eu recuperar as forças para ficar totalmente bom”. Ele tomou quatro doses de estreptomicina e dezenas doses de injeção de Salsobrocanon. Será que ele tem salvação?

Meishu Sama: É repurificação da tuberculose, mas o problema é a debilitação, a falta de apetite. Se não tiver muita febre nem tosse, há esperança. Se continuar assim e procurar fazer com que aumente o apetite tanto quanto for possível, se curará.

21. Pessoa que está com os pés dormentes e levemente inchados, cansaço nas costas, flatulência e falta de apetite (Mioshieshu, nº 1, página 10)

Interlocutor: Meu esposo (30 anos) adoeceu em abril de 1947 (pneumonia), tratou-se no hospital do exército e depois disso estava ajudando nos afazeres da casa. Em dezembro de 1949, teve hemoptise, mas a partir de setembro do ano seguinte esteve trabalhando na escola de magistério por cerca de um ano. Como as condições de saúde começaram a se alterar, recomendaram-lhe tratar-se na terra natal. Ficou tomando cálcio e injeção de vitamina a cada três dias durante cerca de quatro meses, e posteriormente, 20 doses de estreptomicina. Com isso melhorou um pouco e estava ajudando na agricultura. Em abril de 1950, teve convulsão estomacal, e desde que tomou duas injeções de anestésico nessa ocasião, ficou impossibilitado de se mover, ficando em repouso absoluto por meio ano. Desde então até abril de 1951 tomou sete caixas de PAS, mas não teve efeito. Decidido a se submeter à cirurgia, tirou radiografia e foi ao consultório Hayashima, onde disseram que o pulmão esquerdo tinha uma cavidade do tamanho de um ovo de

galinha e o pulmão inteiro estava comprometido; o pulmão direito parecia estar um pouco afetado e era impossível operá-lo. Ele próprio já estava preparado para morrer, mas nos meados de abril, conheceu este ensinamento e recebeu o Johrei. Com isso começou a se sentir muito bem e a ter apetite, e em cerca de dez dias passou a conseguir caminhar um pouco, por isso foi até a igreja em Katayama, Bizen-cho, a cerca de 28km, de trem, onde recebeu o Johrei do professor. Cerca de 10 dias depois, estava muito melhor e imediatamente o meu esposo, e eu também, nos convertemos, em seguida a minha sogra também. Em 10 de junho, passamos a cultuar o Komyo Nyorai-sama, e todos nós estamos trabalhando em prol do ensinamento. Como ele também está se sentindo bem, está fazendo o Johrei em cinco a seis vizinhos diariamente. Eu também estou ajudando e até hoje orientei cinco pessoas, e ainda que seja de forma bem modesta, estou ajudando a divulgar os ensinamentos. Concomitantemente, vou à igreja a cada quatro dias mais ou menos. Ultimamente os pés estão dormentes e um tanto inchados, estando o peito do pé também um tanto inchado. E também o apetite diminuiu e se come um pouco a mais fica com a barriga estufada, e de vez em quando sente as costas contraírem-se e fica cansado cansado, mas ele diz que é porque agora está um pouco quente. Quando eu faço o Johrei fica aliviado, mas volta a piorar, porém ele está bastante disposto. Atualmente fica ora deitado, ora de pé. Como devemos fazer daqui para frente para alcançar a salvação? Por favor, nos oriente. Acrescento que a tia morreu há 30 anos de tuberculose pulmonar, e a mãe, há 25 anos, de tuberculose intestinal.

Meishu Sama: Isso é ordem normal das coisas. Primeiro melhora, dando a impressão de que irá se curar, e volta a ter a purificação das toxinas dos remédios. Isto dá um pouco de trabalho. Vai demorar bastante. Se a purificação for intensa, a

peessoa sucumbe por causa da debilitação. No caso da tuberculose, depende das toxinas dos remédios. Se as pessoas não fossem debilitadas, com o passar do tempo ficariam todas curadas. Neste caso, há um ponto vital, portanto, deverá descobrir de onde vem a febre e aplicar o Johrei somente ali. E depois, vá tratando os pontos que causam a febre na sequência, que a pessoa irá se curando. Geralmente os pontos vitais são o lado direito ou esquerdo do queixo, medula oblonga, cabeça, rins, entre a base das pernas e a virilha etc.

22. Mulher que fica tonta, tem edema no corpo inteiro e está debilitada (Chijo Tengoku, nº 17, página 12)

Interlocutor: Moça de 27 anos que se converteu em agosto de 1947. Desde novembro do ano passado está passando pela purificação da tuberculose e está recebendo o Johrei diariamente. Quando recebe o Johrei sente-se melhor e expectora bastante. Expectora muito especialmente do peritônio. Ela está sinceramente grata, mas ora melhora, ora piora, está ficando debilitada aos poucos e atualmente está com edema no corpo inteiro, principalmente nos membros inferiores. Às vezes fica com a cabeça tonta, catatônica. Seu pai faleceu há quinze anos de tuberculose, e a sogra, há nove anos, também de tuberculose e peritonite. Ainda não cultua o Goshintai. Já a Obyobu Kannon-sama, passou a cultuar em janeiro deste ano. Tanto seu esposo como os parentes, com exceção de uma irmã, não aceitam este ensinamento e são contra. Como devemos conduzir daqui para frente?

Meishu Sama: Como neste caso os espíritos encarnados dos que se opõem

estão obstruindo, não posso garantir nada. A causa principal está na cabeça e há toxinas nos músculos do pescoço e nos ombros, deverá aplicar o Johrei aí.

23. As causas espirituais mais frequentes da tuberculose são aquelas ligadas aos irmãos (Mioshie)

Interlocutor: Ouvi dizer que as causas espirituais da tuberculose pulmonar são gato e serpente. Isso é verdade?

Meishu Sama: Não que não tenham relação, mas não é tão frequente assim. As causas espirituais mais frequentes são aquelas ligadas aos irmãos. Quando um morre, sente-se solitário e vem buscar os outros, por isso dá a impressão de que foi contagiado. Às vezes acontece o mesmo entre marido e mulher. Há casos de pais e filhos, mas é bem raro. O gato faz as pessoas tossirem, por isso confundem com a tuberculose pulmonar, mas esta tosse é diferente da tosse da tuberculose de verdade. E a serpente causa a nevralgia intercostal e por isso dá um mal-estar no peito. Deve ser por isso que falam que é tuberculose. Esses problemas um tanto difíceis de diagnosticar logo são considerados tuberculose.

24. Rapaz com infiltração pulmonar bilateral que foi operado do testículo e da tuberculose renal (Mioshieshu, nº 4, página 97)

Interlocutor: Rapaz de 24 anos. Em janeiro de 1950 ficou assustado com a dor no baixo ventre e a turbidez da urina e procurou o médico, que disse ser uretrite e

aplicou-lhe dez injeções de penicilina e 30 injeções de diazina, mas não fizeram efeito algum, e em agosto retirou o testículo direito devido à tuberculose. Mas não houve mudança e consultou outro médico, que disse para operar urgentemente pois estava com tuberculose no rim direito. Assim, foi operado em dezembro, mas ainda assim não melhorou totalmente. Em janeiro de 1951, foi diagnosticado com infiltração pulmonar bilateral e desde então vem realizando o pneumotórax no pulmão esquerdo, mas por volta de março sentiu uma dor terrível na uretra e ficou totalmente impossibilitado de dormir. Por isso, novamente tomou 40 injeções de penicilina e queimou com raio X, mas a dor persistiu e em setembro o médico o desenganou, ficando ele à espera da morte. Porém, em novembro conheceu este ensinamento e recebeu o Johrei na esperança de escapar da morte, e eis que por volta do décimo dia recebeu a purificação por uma diarreia terrível, ficando praticamente livre da dor intensa. Mas urina a cada vinte minutos. Não acredito que volte a ter saúde perfeita, mas como devemos proceder daqui para frente?

Meishu Sama: Não ter cura – é isso que está errado. Foi a própria pessoa que se fez incurável. Se não interferisse, teria se curado direito, mas ele se empenhou com afinco em manter a doença. Pobre do ser humano se não lhe abrimos os olhos para esta verdade. Enfim, como se proceder, é com o Johrei. A tuberculose dos testículos deve ser engano. Isto porque a pessoa disse que foi operada mas não houve mudança. Se a causa da doença estava ali, tinha de melhorar. Mas não houve mudança, então, foi erro de diagnóstico. A tuberculose do rim direito também é erro de diagnóstico, pois diz que ainda assim não melhorou totalmente. A infiltração pulmonar bilateral deve ser verdade. Como disse há pouco, a infiltração pulmonar é coisa muito boa, portanto, deverá deixar como está. A dor terrível na uretra é por causa das toxinas dos remédios. As toxinas contaminam a

urina, irritando a uretra, que fica sensível à urina, doendo. A dor persistiu porque está indo para a direção errada. É realmente séria, terrível. No caso desta pessoa, não tem doença muito grave. Foi o médico que fez isso. E como ele fez? As piores coisas são as toxinas dos remédios do raio X. Como ainda é jovem, deverá se recuperar a ponto de poder trabalhar. Até então haverá purificação, mas como é jovem, não será grande coisa. Será algo como tosse, diarreia, urina concentrada etc., portanto, não há que ficar tão pessimista. A realidade é que nós consertamos o que os médicos estragaram o quanto podiam. Já que as pessoas gastam rios de dinheiro para eles estragarem, é o cúmulo da tolice; não há coisa mais trágica que isto.

25. Pessoa que tem histórico de pleurisia e infiltração pulmonar e que à tarde tem febre e sente dor entre os ombros e os pontos endurecidos dos rins (Mioshieshu, nº 4, página 52)

Interlocutor: Rapaz de 30 anos. Em 1941, teve pleurisia exsudativa no lado esquerdo; dois anos depois, teve infiltração pulmonar no lado esquerdo, tomou injeções de cálcio, remédios da medicina chinesa e vinte cobras listradas (*Elaphe quadrivirgata*), e ainda, algumas doses de injeções de cepharanthine e por um tempo teve alguma melhora, mas em 1947 (quatro anos após) teve recidiva. Em março do mesmo ano se converteu e ficou saudável com algumas sessões de Johrei, mas depois disso teve purificação com sarna e nefrite aguda. Desde por volta de março de 1951 está debilitado e come duas tigelas rasas de arroz por refeição, toma duas refeições por dia e às vezes sente náusea, expelindo líquido amargo

semelhante à saliva. Nos dias de chuva e de frio não consegue se levantar. À tarde tem febre de 38 a 39 graus e sempre está com a parte superior do corpo levemente febril, mas quando recebe o Johrei a febre abaixa e se sente melhor. No fim da tarde, caminha devagar cerca de um quilômetro, mas mesmo um pequeno aclive causa muita falta de ar. A expectoração é bastante abundante e todos os dias tem diarreia leve. Sai também grande quantidade de urina amarela. Quando tem febre, sente muita dor entre os ombros e os pontos duros dos rins.

Meishu Sama: Está indo bem. Por causa das diversas coisas, o que é curável fica sem ser curado. Solidificaram assim, ocorreu a purificação, e agora juntou-se também a purificação das toxinas dos remédios. E quando tem febre, o apetite diminui e a resistência também cai, portanto, é inevitável a debilitação considerável. Sente náusea de vez em quando por causa dos remédios. É ótimo. O líquido amargo semelhante à saliva também são toxinas dos remédios. É o líquido de quando teve pleurisia – pois era exsudativa – que está solidificado, e seria curado com a infiltração pulmonar, mas interromperam até a infiltração pulmonar. O ponto de aplicação do Johrei é a pleura. Fazendo assim, notará um nódulo no peito, entre as costas e o flanco. Aperte essa região e se houver ponto doloroso – um nódulo – faça o Johrei ali.

Eu também faço isso constantemente. Eu tive pleurisia cerca de 50 anos atrás e ainda hoje faço Johrei; já se dissolveu bastante e estou muito bem. Isto se curará se continuar fazendo, portanto, não há a menor razão para se preocupar. E depois, o peito. Se apertar o peito, sentirá dor. Eu também sinto dor. Faço eu mesmo, mas estou melhorando gradativamente. Sinto-me tão bem como nunca senti. Mas também são cinquenta anos. Mesmo cinquenta anos depois, as toxinas dos remédios permanecem solidificados e não se dissolvem.

26. Pessoa com ruídos pulmonares, febrícula e tosse frequente (Mioshieshu, nº 4, página 92)

Interlocutor: Moça de 27 anos. Desde dezembro de 1947 está recebendo o Johrei por causa da infiltração pulmonar no lado esquerdo, e ficou boa a ponto de poder frequentar a faculdade. Mas desde por volta de abril de 1951 está alternando períodos com tosse (quando aspira o ar, faz barulho como o de assobio) e períodos sem tosse, e desde por volta de agosto está tossindo com frequência, recebendo o Johrei diariamente. Pelo diagnóstico médico tem infiltração pulmonar no lado direito e apresenta febre de 36,7 a 37 graus no fim da tarde. O catarro é bem fino. Já não se ouve o assobio ao tossir, mas continua frequente, especialmente à noite.

Meishu Sama: Isto não é nada. Há toxinas entre as costelas. Logo se descobre onde é, pois dói quando aperta entre o peito e o flanco. É daí que vem. A infiltração pulmonar é ótima. Não há nada melhor. São as toxinas daqui que se dissolvem e saem em forma de catarro. Como no caso desta pessoa o catarro é fino, logo sarará, mas o que está acontecendo é que estão fazendo força ao aplicar o Johrei. Se deixar de fazer força, as toxinas daqui se dissolverão rapidamente. E faça aqui (abaixo do queixo). Sempre está inflamado aqui.

27. Pontos onde se deve aplicar o Johrei nos pacientes com pleurisia (Hikari, nº 20)

Interlocutor: Rapaz de 28 anos. Tomou cerca de 40 injeções de estreptomicina quando esteve internado com pleurisia, mas no meio do tratamento a mãe, que é fiel desta igreja, veio correndo da sua terra e o desinternou, e melhorou bastante após receber o Johrei por cerca de meio mês. Como devemos aplicar o Johrei a esta pessoa?

Meishu Sama: Não há nada de diferente a ser feito ao aplicar o Johrei. De modo geral deve-se concentrar nos pontos dolorosos ou quentes ao toque na cabeça, em volta do pescoço, rins etc. Mas como acontecerá a purificação da estreptomicina, mesmo que melhore, não dá para descuidar. Basta estar atento a isso.

28. Gangrena pulmonar (Mioshie)

Interlocutor: Gostaria de saber a diferença entre a tuberculose pulmonar e a gangrena pulmonar. Ouvi dizer que a tuberculose tem causa espiritual, mas a gangrena também é espiritual? Ou será por causa das toxinas dos remédios?

Meishu Sama: A pessoa fica tuberculosa por não expelir o catarro que deveria expelir, mas no caso da gangrena pulmonar ocorre “furúnculo” no pulmão. Por isso é fácil de curar, mas o catarro vem misturado com pus sanguinolento. A causa mais frequente da gangrena está nas costas, que ficam com febre e doem quando pressionadas. O furúnculo costuma surgir na parte externa dos pulmões. A causa da gangrena são as toxinas dos remédios.

29. A dor do peito é sintoma de nevralgia intercostal (Gosuijiroku, nº 13, página 17)

Interlocutor: Gostaria de saber sobre um paciente tuberculoso. Começou a ter dores em diversas partes...

Meishu Sama: Essas dores do paciente tuberculoso são onde?

Interlocutor: O peito, por exemplo...

Meishu Sama: O peito dói por causa da nevralgia intercostal e não tem a ver com a tuberculose.

Interlocutor: Posso considerar que é nevralgia intercostal?

Meishu Sama: É nevralgia intercostal. A nevralgia intercostal dói na parte superior, e a tuberculose, no meio.

Interlocutor: Desde que ouvimos os seus conselhos, estamos seguindo-os, e embora com um pouco de dor e febre, leu os Ensinamentos por cerca de três horas e então ultimamente está com apetite a ponto de conseguir comer cerca de duas tigelas de arroz.

Meishu Sama: Isso é ótimo. É muito bom ler os Ensinamentos.

30. Nenhuma purificação é tão bem vinda quanto a pneumonia (Mioshieshu, nº 8, página 47)

Interlocutor: Rapaz de 25 anos que se converteu em outubro de 1951. Em 11 de fevereiro de 1952, repentinamente sentiu calafrio, teve febre de cerca de 40 graus, dor na região occipital e fico com as pernas bambas. O diagnóstico médico era de

que estava com pneumonia aguda e tomou uma injeção, mas não teve efeito. Recorrendo ao Johrei, a febre abaixou e começou a ter um pouco de apetite, mas posteriormente recebeu a purificação das costas que sofreram contusão no passado, problema este que havia sido tratado com compressa. Com isso o apetite não aumentou muito e o corpo também começou a ficar debilitado. Nessa noite recebeu o Johrei e graças à transpiração livrou-se da dor de cabeça e do calafrio, conseguindo comer uma tigela e meia de arroz. Atualmente está com glândula parótida direita endurecida, sente vertigem quando se levanta e tem calafrios. Antes de se converter ficou com catarata em ambos os olhos e está tomando injeção nos olhos. E quando sofreu contusão no passado tomou cerca de vinte injeções de estreptomicina e penicilina. Gostaria que nos orientasse sobre onde aplicar o Johrei. Como devemos proceder daqui para frente para alcançar a salvação?

Meishu Sama: Converteu-se em 1951 e ainda tomou injeção? Não tem jeito, não é? Salvação... Já não está sendo salvo? Se tem dor de cabeça, calafrio e sudorese, está sendo salvo, e muito. Melhor que isso, impossível. Diz que é pneumonia aguda, mas ela é ótima. Não há purificação tão bem vinda quanto esta. Se a cabeça dói e a febre persiste, é purificação, portanto, fique feliz e aguarde a boa notícia. A compreensão desta Verdade é a graça alcançada por este Ensino. Se não a compreender, não adianta. Não lhe foi ensinado no curso? Leia bem os livros. Não há graça maior. Com isso o corpo fica totalmente limpo e se torna saudável. Já está salvo, portanto, aguarde com alegria. O Johrei deve ser aplicado onde há desconforto. O professor precisa ensinar direito sobre isso.

31. Sobre o pneumotórax

(Mioshieshu, nº 10, página 15)

Acontece de a cavidade murchar, diminuir de tamanho com a terapia do pneumotórax, mas aquilo não tem nada de especial. É como se deixasse de usar uma das mãos e ela definhasse – uma coisa tão carnuda vai se murchando. A lógica é a mesma.

(Mioshieshu, nº 10, página 22)

Coloca-se o ar entre as membranas que envolvem o pulmão e pressiona-se o pulmão. Por isso, o pulmão, que estava assim (livre para expandir e encolher) passa a expandir só um pouco. Ou seja, é o repouso absoluto do pulmão. Por isso vai se murchando aos poucos.

(Mioshieshu, nº 10, página 15)

Coloca-se o ar com o pneumotórax e paralisa-se a atividade do pulmão. Por isso os alvéolos pulmonares também ficam inativos e vão se murchando. Por isso a cavidade também se murcha. Normalizando isso, o pulmão fica maior e, por conseguinte, a cavidade também. É bobagem.

(Mioshieshu, nº 10, página 22)

Portanto, com o pneumotórax os sintomas diminuem temporariamente. Por isso se equivocaram achando que isso curava.

(Mioshieshu, nº 10, página 15)

No entanto, acham que isso é grande coisa. Não sei se digo que tenho pena deles... não sei como adjetivar.

32. Sobre o tratamento por mudança de ares (Mioshieshu, nº 4, página 41)

Fala-se muito em mudar de ares, mas aquilo é ridículo. Vão para diversos lugares alegando mudança de ares. Dá a impressão de que não há doenças em tais lugares, mas mesmo nesses lugares há doença.

33. Para curar a tuberculose, deve-se melhorar a atividade do amor (Mioshie)

Interlocutor: Por que os tuberculosos mantêm-se bem conscientes até o momento da morte?

Meishu Sama: É porque a tuberculose não é doença da cabeça e o paciente não tem amor, sendo mais racional. Portanto, para curá-los, deve-se fazer com que o amor aja mais.

34. Sobre o tratamento que consiste em cortar as costelas e colocar bolas de resina sintética (Mioshie)

Interlocutor: Vêm muitos pacientes tuberculosos que cortaram várias

costelas e colocaram bolas de resina sintética (do tamanho da bola de tênis de mesa) na cavidade. Será que pessoas que se submeteram a uma cirurgia tão séria poderão ser salvar fisicamente?

Meishu Sama: Hoje está em voga o método de cortar as costelas. Quando o ser humano respira, os pulmões e as costelas – que são moles – expandem e se contraem. Com esse movimento, começa a ocorrer a purificação. Por isso fazem o pneumotórax para conter o pulmão. Da mesma forma, cortam as costelas para colocar as bolas de resina sintética e solidificam as toxinas. Se continuarem solidificadas, tudo bem, mas quando um dia ocorrer a purificação, não evoluirá bem, demorará a sarar.

Interlocutor: As bolas introduzida vão permanecer lá?

Meishu Sama: Sim, vão permanecer.

35. Pessoa que tirou todas as bolas de resina e está evoluindo bem

Interlocutor: Rapaz de 27 anos. Em 1943, no exame físico feito na escola ginásial, foi descoberta a pleurisia, cujo tratamento não evoluiu bem e ficou até 1947 em tratamento. Em 1947, em Daiichi Kenko Sodanjo, disseram que era impossível fazer o pneumotórax e no mês seguinte cortaram-lhe oito costelas na cirurgia de toracoplastia do lado direito. Em 1949, submeteu-se à cirurgia de preenchimento do pulmão esquerdo, colocando 15 bolas de resina. Em 1950, tomou injeção de 40 vidros de estreptomicina (devido à debilitação); em 1951, com o diagnóstico de tuberculose intestinal, tomou injeção de 10 vidros de

estreptomicina, e depois disso usou inalador e pomada⁴, inalou 20 vidros de estreptomicina, assim, a quantidade de estreptomicina utilizada até agora foram 70 vidros. Por volta de meio ano após a colocação das bolas de resina, sentiu uma dor discreta no local. Disseram-lhe que foi porque surgiu líquido e ele se tratou tomando PAS e tibiona. A parte preenchida ficou inchada e posteriormente surgiu furo do tamanho de feijão na cavidade, de onde começou a sair pus, e continua saindo sem parar até hoje. Desde que começou a receber o Johrei, conseguiu expelir todas as 20 bolas de resina. Depois disso o furo diminuiu de tamanho e está vertendo um pouco de pus. O catarro amarelo claro diminuiu. Desde que expeliu as bolas, passou a se sentir bem, a urina ficou menos turva e se tornou transparente. O apetite também aumentou. A situação é esta, mas gostaria que nos orientasse sobre onde focar ao fazer o Johrei.

Meishu Sama: Resina – é bola de plástico. 70 vidros de estreptomicina – deve ter gastado muito dinheiro. Expeliu as bolas – isto foi ótimo. Esta pessoa teve a doença fabricada pelos médicos. Se deixasse sem fazer nada desde o começo, teria se curado há muito tempo, no entanto ficou conservando e aumentando a doença com afinco, usando de vários expedientes. Portanto, isto se deve às toxinas dos remédios, e ele se curará se eliminar o quanto antes os remédios que introduziu no corpo até agora. Mas esta pessoa está tendo bom resultado. Vai se curar, sim. Vai se curar relativamente rápido. É ótimo expectorar. Se sair sangue no catarro, melhor ainda. Portanto, deverão aplicar o Johrei no ponto que apresenta algum sintoma subjetivo e que é quente ao toque, pois é onde há toxinas dos remédios, que assim se curará sem dificuldade. E a cavidade do pulmão – onde foram colocadas as bolas – também irá sendo preenchida aos poucos. Isso acontecerá aos poucos, portanto,

4 Pomada do tipo “vick vaporub”

não há com que se preocupar.

36. Pessoa que ficou com dificuldade respiratória após o tratamento com bolas de resina (Mioshieshu, nº 1, página 32)

Interlocutor: Respeitosamente me dirijo ao mestre. Há três anos, o médico me diagnosticou com tuberculose e me submeti a diversos tratamentos mas não consegui me curar. Recentemente fiz dezenas de sessões de pneumotórax sem obter efeito, e atualmente estou em tratamento que consiste em cortar duas costelas, introduzir bolas do tamanho da bola de tênis de mesa pelo corte e diminuir o tamanho do pulmão, mas o resultado continua não sendo bom. Até hoje coloquei 17 bolas, mas a respiração ficou cada vez mais difícil e estava sofrendo, quando, pela graça de Deus, passei a receber o Johrei há cerca de um mês, e com isso fiquei muito aliviado e feliz. Em 11 de agosto recebi o Ohikari e estou muito empenhado em servir a Deus.

Neste caso, será que é melhor pedir para extraírem as 17 bolas introduzidas? O médico disse que ele poderá tirar estas bolas facilmente a qualquer momento se eu não as quiser mais. Eu acho que é melhor tirá-las pois não me sinto bem. Gostaria de saber o que acontece depois que tirar as bolas, e o modo de aplicar o Johrei.

Meishu Sama: É melhor tirar as bolas. Não deve ter bolas. Se é que pode ter bolas, Deus, o Criador, colocaria as bolas. Colocar bolas no pulmão é um grande erro. Realmente nem sei o que dizer da medicina. Portanto, é melhor tirá-las logo. Inicialmente, não sente muito pois há desconforto em outros lugares, mas quando os outros desconfortos desaparecerem, passará a sentir desconforto, portanto, é

melhor tirá-las. Se as tirar, a cavidade também se curará aos poucos, portanto, é melhor tirá-las logo. Provavelmente não há coisa mais absurda que esta.

37. Rapaz com febrícula, calafrio, tosse, anemia, ombros enrijecidos, sensação de obstrução no peito e fobia (Mioshieshu, nº 4, página 26)

Interlocutor: Rapaz de 26 anos. Desde por volta de dezembro de 1950 começou a tossir muito e ter frequência cardíaca acima de 100. Atualmente, de manhã sente frio e à tarde apresenta febrícula, tosse muito, e ultimamente está ficando rouco. Está muito anêmico, expectora pouco, tem os músculos dos ombros enrijecidos, sente obstrução no peito, não tem força na região do estômago e está sempre inquieto. Por volta de agosto de 1951 ficou com fobia, sempre que alguém da família sai fica incomodado, e quando isso acontece a frequência cardíaca sobe a ponto de não conseguirem medir. Não se observa déficit de pulsação nem edema. Recebe o Johrei três vezes ao dia. Detesta remédio e, embora tenha extirpado seis centímetros de duas costelas inferiores do lado direito devido à cárie costal há oito anos, não tomou muitos remédios. É primogênito, mas mora separado da família e cultua o Goshintai e a Obyobu Kannon-sama. Os pais são da seita Ikko e não se converteram. Por favor, nos oriente.

Meishu Sama: Diz que não tomou muitos remédios, mas mesmo não tendo tomado, o antisséptico usado na ocasião é que são eles. Os antissépticos são bem mais terríveis que os remédios de administração oral. Isto é intoxicação com o antisséptico utilizado quando cortou as costelas. Desde dezembro do ano passado, essas toxinas solidificadas é isso. A taquicardia é por causa da tosse. A

rouquidão é por causa do antisséptico contido no catarro... O antisséptico se transformou em catarro. É ele que irrita a garganta e o deixa rouco. Sente obstrução no peito porque estas toxinas solidificadas se dissolveram e estão pressionando. Quando há algum problema no peito, a pessoa sente muito medo. Por isso, as pessoas medrosas ou muito nervosas sentem dor quando apertam o peito. Diz que não tomou muito remédio, mas mesmo assim, tomou bastante. E depois, são da seita Ikko e não se converteram o que também prejudica. Ou seja, a cura é demorada. Mas não é bom força-los a se converterem, portanto, deixe-os como estão. Como eu disse há pouco, façam o Johrei no local da cirurgia e também em sua volta. Com isso irá se curando aos poucos. Mas vai demorar bastante.

III. Asma

1. Causa da asma (Mioshieshu, nº 22, página 22)

As toxinas do diafragma são terríveis. Neste caso é comum haver toxinas solidificadas na extremidade dos ossos. E isto causa asma também. Portanto, a asma – a asma brônquica, como chamam os médicos – dá muita tosse. E a asma cardíaca dá muita crise de falta de ar. E como acabei de dizer, quase sempre ficam entre as costelas.

2. Pessoa que tem asma cardíaca e sente como se o coração fosse estourar quando se mexe (Mioshie)

Interlocutor: Homem de 64 anos. Faz cerca de um ano que se iniciou a purificação por asma cardíaca, mas diz que ainda sente como se o coração fosse estourar quando se mexe. Como devemos proceder?

Meishu Sama: Principalmente os dois lados da boca do estômago. É aí que está o foco da purificação do coração. E depois, nas costas, bem atrás do coração. Se aplicar bem o Johrei aí, ele se curará.

3. Criança que tem acesso de tosse como se fosse asmática grave quando recebe o Johrei e tem crise frequente de falta de ar (Mioshieshu, nº 7, página 77)

Interlocutor: Menino que completa 13 anos este ano. Por volta das 22 horas de um dia do final de dezembro de 1951 pulou da cama, abanou as mãos, revirou os olhos e agarrou-se à mãe dizendo “estou com medo”, demonstrando sofrimento. Levamo-lo imediatamente ao hospital, onde deram injeção de calmante e por um momento melhorou, mas depois do Ano Novo a tosse ficou mais intensa e em 17 de janeiro tirou radiografia no hospital municipal, onde disseram que ele estava com gripe. Na radiografia, apareceu uma mancha branca no centro do peito na direção vertical, sendo diagnosticado com pleurisia mediastinal, e estava se tratando em casa, mas em 19 de janeiro o chefe do departamento de pediatria disse que ele precisava se internar imediatamente, e foi o que fez. Disseram que não estavam conseguindo drenar a água da pleura na proximidade do coração e deram sucessivas injeções de diurético, efedrina, cardiotônico, estreptomicina etc. Nesta época conhecemos esta religião e o menino passou a receber o Johrei, mas não conseguia deixar de depender dos médicos. Em 10 de fevereiro, a mãe se converteu e ouviu os ensinamentos dos professores, mas não conseguíamos deixar de usar os remédios. Em 19 de fevereiro, após a terceira radiografia, puncionaram dois pontos do peito para tirar a água, mas não saiu nada e disseram que era sarcoma. Internou-se no Instituto do Câncer da Universidade de Osaka, mas não tem apetite, está muito debilitado e sente muito desconforto, por isso disseram que não poderia fazer radioterapia ou tratamento com raio X. Ao ouvirmos que não há mais o que fazer, no mesmo dia o levamos para casa, recorreremos desesperadamente ao Daikomyo Nyorai-sama e o menino recebeu o Johrei. Desde então começou a ter apetite e ficou bastante aliviado. Eu me converti em 24 de fevereiro, e o menino, no dia 25. No dia 26 cultuamos a Obyobu Kannon-sama. No momento, a purificação

está forte desde que recebeu o Johrei do presidente, e tem acesso como o de asma grave, mas não expectora muito e ocorre frequentemente a crise de falta de ar. O volume de urina aumentou e ele evacuou fezes moles umas cinco vezes. O apetite também diminuiu um pouco e, se come, tem purificação forte depois e sofre, por isso come pouco. Desde que se internou, não consegue se deitar, mantendo-se sentado. Por favor, oriente-nos sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: O sarcoma é erro de diagnóstico. Eles estão um pouco equivocados. Existe um aglomerado de toxinas nas proximidades do coração. Não é grave, e se conseguir acertar esse aglomerado de toxinas, ele sarará rapidamente, mas está desviando um pouco do foco. Se conseguir identificar o foco, a tosse começará a diminuir. Pressione diretamente assim e aplique o Johrei onde está mais quente. Isto não é grave. Se acertar o foco, melhorará rapidamente. Como a medicina não entende disso, dizem qualquer coisa, e depois de furarem, dizem que é sarcoma. O sarcoma não surge num lugar como esse. O sarcoma não surge nas costelas, onde há osso. Por isso eu digo que é melhor pedir para carpinteiro ou ferreiro diagnosticarem, do que pedir a um médico. Isto porque os médicos fazem de qualquer jeito, e é mais perigoso do que os leigos fazendo.

Interlocutor: Por que ele sofreu tanto no começo?

Meishu Sama: Os motivos são diversos, dependendo do sofrimento. Você fala de quando se tratava com os médicos, ou de depois do Johrei?

Interlocutor: Antes do Johrei...

Meishu Sama: É porque os médicos fazem as coisas de modo que as pessoas sofram. Se recorrer aos médicos, a pessoa sofre.

Interlocutor: Estou me referindo ao aspecto espiritual... Nesse caso é espiritual?...

Meishu Sama: Sim, os espíritos vêm se incorporar.

4. Pessoa que teve recidiva de asma após a purificação por sarna (Chijo Tengoku, nº 13, página 18)

Interlocutor: Eu tive asma após a cirurgia do abscesso do ovário há dez anos e sofria com a crise cerca de três vezes ao ano. Assim que recebi o Ohikari há cinco anos, recebi a purificação por sarna, e durante dois anos não tive uma crise de asma, mas assim que passou a sarna, voltei a ter. Atualmente estou direto com crise de asma, com intervalos de cerca de sete dias. Durante o dia passo bem, mas o pior horário é a madrugada. Será que é espiritual? Onde devo receber o Johrei?

Meishu Sama: Isto não é espiritual. A verdadeira causa da asma são as toxinas, que se transformam em catarro e são expelidos pela tosse. Nesta ocasião, as pessoas que têm a membrana dos pulmões espessa precisam de força de aspiração forte. Quando as toxinas estão duras, os pulmões tentam puxá-las com força. A asma é o sofrimento causado por esse esforço. Essas toxinas são as mesmas da sarna, por isso, passada a sarna, elas tentam sair através da asma.

A causa da asma está em primeiro lugar nas toxinas da parte inferior do diafragma. Em segundo lugar, está na coluna vertebral, região dos rins, flancos, ombros, em volta do pescoço, cabeça etc. No caso de aplicar o Johrei, faça-o no ponto quente ao toque que as toxinas, que são a causa, são expelidas em forma de catarro, vão diminuindo aos poucos e a pessoa se cura.

5. Pessoa muito debilitada por causa da asma cardíaca (Mioshieshu, nº 4, página 65)

Interlocutor: Homem de 40 anos. Por causa da asma cardíaca, converteu-se há cinco anos (teve a primeira crise há cerca de 15 anos, e usou grande quantidade de efedrina) e foi melhorando aos poucos, mas desde por volta do final de setembro está tendo a purificação por febre alta na medula. Não sente dor mas está sempre atordoado e desde o final de outubro estava tendo sudorese várias vezes ao dia na cabeça, nuca e nas mãos como na crise de pielite. Com o Johrei aplicado na pelve renal deixou de ter sudorese e a febre também abaixou, mas continua atordoado e a pulsação é de cerca de 110. Por mais que investiguem o corpo inteiro, a febre se limita à omoplata e é pouca, não havendo em outros lugares. Toma a refeição duas vezes ao dia, comendo duas tigelas rasas de arroz por refeição e está muito debilitado, custando a se recuperar. Ultimamente os parentes próximos estão recomendando-lhe procurar o médico, mas o próprio paciente confia sinceramente neste ensinamento e não quer recorrer ao médico, mas será que ele será salvo com o Johrei? E como devemos proceder daqui para frente?

Meishu Sama: Está indo bem. Está debilitado porque não tem apetite. Teve febre e sudorese, o que é ótimo. Como usou grande quantidade de efedrina, são as toxinas deste remédio. Portanto, até sair totalmente a efedrina, acontece isso com frequência. É preciso trabalhar com essa intenção. Já que tem febre na omoplata, aplique o Johrei aí. Para curar-se da asma, demora de dois a três anos quando é persistente. Como no caso desta pessoa a asma dura já quinze anos, não tem como curar-se em dois meses, meio ano. Se tiver paciência e procurar aumentar o apetite ao máximo para não ficar debilitado, ele se curará. Não tem apetite por causa da

febre. Como a febre vem da omoplata, aplique bem o Johrei aí. Estão aconselhando-o a procurar um médico, e não podemos proibi-lo porque isso constitui obstrução ao tratamento médico, mas faça-o ler os Ensinamentos. Principalmente as partes que falam das doenças. Faça com que ele compreenda do fundo do coração desta maneira.

6. Sobre a asma de inverno e a asma de verão (Mioshie)

Interlocutor: Costumam dizer que existe asma de inverno e asma de verão, mas por que isso acontece? Gostaria de saber.

Meishu Sama: Por causa da natureza da asma. Tem diferença na cura conforme a quantidade de toxinas.

Interlocutor: Mas, sobre a asma...?

Meishu Sama: No caso da asma, ficamos sabendo porque o sofrimento diminui quando a pessoa recebe o Johrei. É esse o ponto vital.

7. A asma sazonal ainda é leve

Interlocutor: Meu irmão é asmático e todos os anos ele não consegue ficar de pé por causa da tosse e catarro entre outono e inverno. Será que tem causa espiritual?

Meishu Sama: Isto não é asma espiritual. Na verdade, a característica da asma é ocorrer sazonalmente. Há casos em que a crise se limita ao inverno ou ao verão,

ou acontece uma vez ao ano, sempre em setembro. Estes casos regulares são leves, e os casos que acontecem a qualquer época do ano sem regularidade são graves.

IV. Doenças cardíacas

1. Sobre a causa da angina do peito e o ponto em que se deve aplicar o Johrei (Mioshie-shu, nº 3, página 3)

Interlocutor: Quando a pessoa está sofrendo com a crise de angina do peito, qual é o ponto estratégico para fazer o Johrei?

Meishu Sama: A angina do peito é a opressão que o coração sofre. São as toxinas solidificadas. É o coração. Deve aplicar de frente e de trás. Como as toxinas solidificadas se dissolvem, o coração fica aliviado.

2. Sobre cardiopatia valvular e angina do peito (Mioshie)

Interlocutor: Oriente-nos sobre a causa da cardiopatia valvular, que a medicina diz ser absolutamente incurável, e sobre onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto não é nada. É que há toxinas em volta do coração, que tentam se solidificar. Quando elas se solidificam, a pessoa sente desconforto. Há também casos em que as toxinas em volta do coração são purificadas e causam a febre, e esta febre causa a doença. Mais raramente acontece por causa da purificação da barriga. De modo geral tem um aglomerado de toxinas acima e abaixo do umbigo, e a febre de sua purificação afeta o coração. É na frente e atrás do coração, mas como a causa do problema da barriga está nos rins, deverá aplicar bem o Johrei nos rins também. Depois, existe uma doença chamada angina do

peito, mas nesse caso, aplicando-o nos ombros, com certeza se curará. Ela vem do enrijecimento dos músculos dos ombros.

3. Mulher com déficit de pulso devido à cardiopatia valvular que ficou com flatulência acentuada (Mioshieshu, n^a 1, página 56)

Interlocutor: Eu me converti em março de 1949. Eu sofria de cardiopatia valvular mas tive a proteção e estava feliz, no entanto no começo de novembro do ano passado, desde que tomei chuva, fiquei meio gripada e com o corpo cansado. Não conseguia trabalhar na agricultura, que é a atividade da família, mal e mal conseguia fazer os afazeres domésticos e estava ociosa. (Desde então fiquei sem menstruação e até hoje continuo sem). Pouco a pouco o quadro foi piorando e em fevereiro deste ano voltei para a casa de meus pais (além de não convertidos, não têm a menor compreensão sobre este ensinamento) por razões pessoais e estava me tratando, mas como não há fiéis nas proximidades, fiquei sem poder receber o Johrei como queria. Por volta de abril, comecei a ter inchaço no corpo inteiro, mas nessa época comecei a poder receber o Johrei diariamente e, graças à proteção, urinei abundantemente e o inchaço desapareceu. Por um bom tempo após isso estava me sentindo bem, mas a quantidade de urina diminuiu e voltei a ter inchaço. A barriga está parecendo a de grávida de seis, sete meses, e continuo recebendo o Johrei (a cada dois dias mais ou menos), mas não está havendo nenhum progresso. O inchaço da barriga foi subindo aos poucos e atualmente chegou ao meio do peito. Por isso não tenho muito apetite (como uma tigela rasa de papa de arroz) e por vezes não consigo comer nem um pouco, e sinto falta de ar

também. A pulsação tem muito déficit. A purificação está acontecendo em ondas, havendo momentos em que quase perco as esperanças, mas depois recebo a proteção, voltando a piorar algum tempo depois.

Durante a purificação acima, às vezes vomitava líquido marrom claro, mas não os alimentos. Quando vomito o líquido, sinto-me melhor e começo a ter apetite. E às vezes fico com falta de ar repentinamente, e se aperto o abdômen nessa ocasião, surge um caroço do tamanho de um ovo de galinha uns cinco centímetros acima do umbigo. Fazendo o Johrei eu mesma, vou me sentindo melhor e o caroço também desaparece. Isto aconteceu várias vezes, mas ultimamente não está sendo tão frequente. Outro dia, como os meus pais e irmãos providenciaram, consultei um médico a contragosto, tomando umas três injeções para urinar, mas fora isso, mesmo antes de me converter, não utilizei muitos remédios. Mas há mais de vinte anos me disseram que eu sofria de pleurisia e tomei decocção de remédios da medicina chinesa por algum tempo (tempo de uso ignorado). E na época em que estava na casa dos meus pais eu ficava tomada por espírito que se dizia Toyokawa Inari quando recebia o Johrei, mas ultimamente quase não acontece esse fenômeno. O Toyokawa Inari refere-se à imagem de deus raposa e seu pequeno santuário que a família do meu marido comprou há mais de vinte anos, e que guardamos assim que passamos a cultuar Komyo Nyorai-sama em agosto de 1948. Meu esposo faleceu de tuberculose em novembro de 1948 e desde que me converti meu sogro e eu estávamos cultuando o Goshintai e a Obyobu Kannon-sama.

Por que será que está acontecendo a purificação acima? Gostaria também de solicitar a orientação sobre onde receber o Johrei.

Meishu Sama: A cardiopatia valvular não tem nada de complicado. Neste caso

as toxinas se aglomeram em volta do coração, pressionando-o. É só fazer um pouco que logo melhora. A angina do peito acontece em forma de dor lancinante por que há toxinas em volta do coração, que o comprimem. No caso da cardiopatia valvular, é parcial, elas ficam na frente, atrás ou ao lado. São elas que se aglomeram, pressionando o coração.

O problema são os remédios da medicina chinesa. É esta a causa. Os remédios da medicina chinesa se aglomeram em volta do coração, comprimindo o coração, formando pus, que vai para a barriga e para cima. E o caroço deve ser o espírito de Toyokawa Inari. Isto se resolverá logo. O inchaço do abdômen deve ser toxinas de urina e dos remédios. Elas estão aumentando aos poucos. E se só consegue comer uma tigela de papa de arroz e sente a barriga comprimida, é porque as toxinas comprimem a partir da parte inferior do coração. Está inchado entre o lado esquerdo do coração e as costas, portanto, deverá aplicar o Johrei aí. Está faltado poder espiritual para fazer o Johrei. Está fazendo força. É preciso deixar totalmente de fazer força. Devem estar acumuladas um pouco na pleura também. Mas isto logo se dissolverá. O problema está nos remédios da medicina chinesa. Entre os remédios de uso oral, acho que os da medicina chinesa devem ser mais temidos que os da medicina ocidental. Isto porque a quantidade é maior. Se aplicar o Johrei entre o lado esquerdo e o estômago sem fazer força como fiz agora, dissolvendo a aglomeração de toxinas, não deverá ser tão difícil.

4. Mulher que sente muita opressão na parte superior do corpo e fica com falta de ar quando se deita (Mioshieshu, nº 5, página 80)

Interlocutor: Sou uma mulher de 34 anos. Há seis anos tenho cardiopatia valvular e venho experimentando injeção, remédios de administração oral, tudo que dizem que é bom, mas só piorava, mas desde que passei a receber o Johrei em agosto deste ano, comecei a comer bem, melhorei muito, o mal desceu e tive corrimento. Em setembro, converti-me junto com o esposo. Posteriormente recebi a purificação pela tosse, fico ofegante, e mesmo que me deite sinto forte opressão na parte superior do corpo e fico com falta de ar. Onde deverei receber o Johrei daqui para frente?

Meishu Sama: O que acham que é bom é ruim. Estão equivocados. Neste caso, há toxinas em volta do coração. Neste caso, existe um lugar que dói quando pressionado entre o peito e o flanco... atrás, e é daí que vem. É nevralgia intercostal. Portanto, basta acertar o ponto vital que logo se curará. Não está acertando o foco do problema. Não está aplicando o Johrei na garganta porque é tosse? Aperte você mesma. Fazendo isso, poderá identificar claramente. Se tirar as toxinas daí, melhorará rapidamente.

5. Sobre o ataque cardíaco durante a prática da natação (Mioshie)

Interlocutor: É frequente as pessoas morrerem de ataque cardíaco durante a prática da natação. Que tipo de ação de toxinas é essa?

Meishu Sama: Isto deve acontecer porque fazem exercícios muito intensos. Há um limite para se exercitar. A outra razão é que as toxinas se solidificam quando a temperatura é baixa. Por causa da queda de temperatura, as toxinas em volta do coração se solidificam, comprimindo o coração. É isso.

6. Ponto onde aplicar o Johrei no caso de ataque cardíaco (Mioshie)

Interlocutor: Onde devemos nos concentrar ao fazer o Johrei logo após o ataque cardíaco?

Meishu Sama: É claro que é no coração. Quando a água é fria, o coração fica totalmente gelado e a pessoa não se salva. Em outras palavras, “esfria”. (risos)